



***Empresa de Saneamento de Mato  
Grosso do Sul S.A. - SANESUL***

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA  
DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM  
31/12/2017**

## SUMÁRIO

Relatório dos Auditores Independentes	Páginas 1 à 3
Relatório da Administração	Páginas 4 à 12
Demonstrações Contábeis	Páginas 13 à 18
Notas Explicativas da Administração	Páginas 19 à 46

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS**

**Aos  
Acionistas e Conselheiros da  
Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - Sanesul  
Campo Grande - MS.**

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL S.A - SANESUL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SANESUL** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **SANESUL**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros Assuntos**

***Demonstração do valor adicionado***

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da **SANESUL** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da SANESUL são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

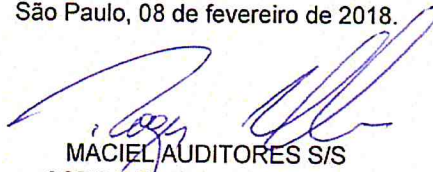
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

8 3

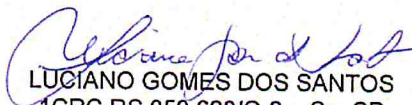
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos por ventura identificados durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2018.



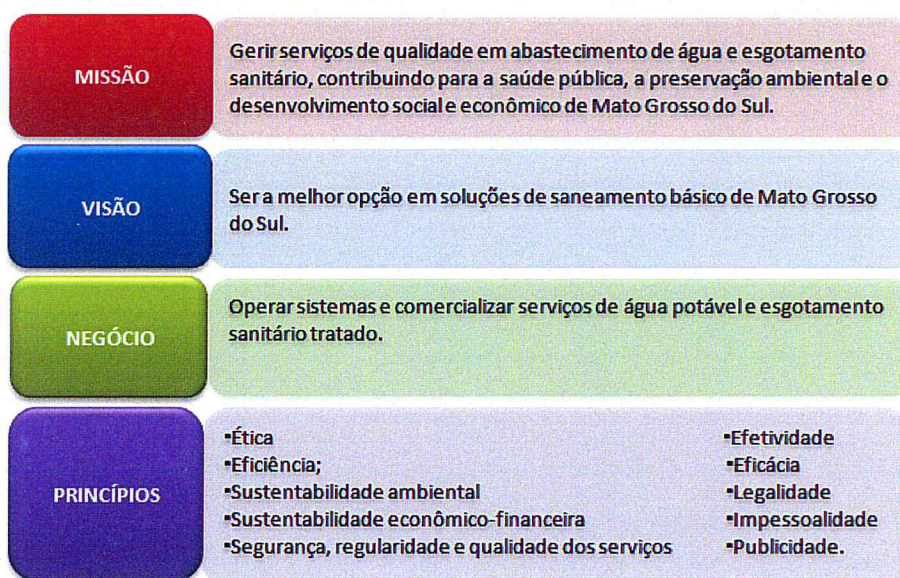
MACIEL AUDITORES S/S  
2CRC/RS/5.460/O-0 – S – SP  
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA  
1CRC RS – 71.505/O-3 – S – SP  
Sócio Responsável Técnico



LUCIANO GOMES DOS SANTOS  
1CRC RS 059.628/O-2 – S – SP  
Responsável Técnico

## APRESENTAÇÃO

A Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - SANESUL foi criada em 1979 para melhorar a qualidade de vida da população sul-mato-grossense nas atividades de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Com isso, o compromisso da Empresa em relação à sociedade é manter a universalização do abastecimento com água potável nas localidades operadas e aumentar progressivamente o índice de atendimento em esgotamento sanitário para que o desenvolvimento sustentável e socioeconômico impactem positivamente na qualidade de vida e no bem-estar da população residente no Mato Grosso do Sul. No quadro a seguir estão as Declarações Estratégicas e os Princípios que norteiam as decisões e relacionamentos da Empresa.



Este relatório apresenta os principais resultados do ano de 2017, divididos nas dimensões: Mercado, Finanças, Processos Internos Críticos e Aprendizado.

## MERCADO

Sediada em Campo Grande, a SANESUL opera 17 Estações de Tratamento de Água (ETAs), 409 poços ativos e 59 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs). Para gestão dos processos principais e de apoio, possui uma força de trabalho composta de 1.405 empregados. O mercado de atuação abrange 125 localidades, sendo 68 municípios e 57 distritos do Estado de Mato Grosso do Sul.

## Regulação

Os serviços públicos de abastecimento de água e atendimento de esgotamento sanitário prestados pela Empresa são regulados e fiscalizados pela Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul – AGEPAN. Durante 2017, a Sanesul recebeu fiscalizações programadas da AGEPAN em 60 dos municípios atendidos pela Empresa. Além de disponibilizar técnicos para acompanhar os fiscais, a Empresa elaborou e enviou para a agência reguladora diversos relatórios e documentos que ajudaram embasar esse trabalho. A Sanesul também contribuiu com a elaboração dos Normativos Técnicos Regulatórios dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário por meio da Consulta Pública nº 001/2017, enviando várias contribuições para cada uma das cinco normas colocadas em discussão.

## Contratos de Programa

Com o advento do Marco Regulatório do Saneamento (Lei 11.445/2007), formou-se uma equipe especialmente para

tratar das renovações das concessões municipais para garantir os investimentos com legalidade e segurança

contratual. Atualmente 46 dos 68 municípios operados pela Empresa (68%) estão com os contratos assinados.

## Plano de Saneamento Básico

O Plano de Saneamento Básico estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico.

Essas diretrizes permitem que as Empresas deleguem a organização, a regulação, a fiscalização e a prestação desses

serviços, e também disciplinem a prestação dos serviços, o planejamento e a regulação.

A previsão de que os serviços tenham sustentabilidade econômico-financeira, com destaque para a geração dos recursos necessários para realização dos investimentos,

objetivando o cumprimento das metas e objetivos dos serviços, deve considerar maior acesso da população e das localidades de baixa renda aos serviços. A Sanesul vem contribuindo tecnicamente para a elaboração dos planos de saneamento nas modalidades de água e esgoto.

## Gestão e relacionamento com clientes

Para garantir a qualidade e eficiência dos serviços prestados à população, a SANESUL disponibiliza aos clientes canais de atendimento e relacionamento 24 horas por dia, por meio do Serviço de Atendimento ao Consumidor (0800 67 6010) e da Agência Virtual no site da Empresa, em que o cliente tem acesso a diversos serviços. A Empresa mantém ainda escritórios de atendimento ao cliente, que funcionam em horário comercial, nos municípios em que atua. Utilizando o telefone, site ou escritórios, é possível fazer sugestões, elogios e críticas ao trabalho realizado pela

SANESUL, a fim de aprimorá-lo cada vez mais.

Além disso, para aproximar o contato com o cliente, a assessoria de comunicação da SANESUL mantém as notícias atualizadas no site sobre todos os setores da Empresa, bem como novas obras, projetos e informações de interesse da população. Isso sem falar nas redes sociais. Por meio dos perfis da SANESUL no Facebook e Instagram, os clientes ficam informados do trabalho da SANESUL nos municípios e distritos atendidos pela Empresa no qual podem comentar, mandar mensagens e compartilhar informações que consideram relevantes.

Em outubro, a SANESUL implantou o seu próprio Portal da Transparência. Nele é possível ter acesso facilitado a diversas informações sobre a estatal, tais como contratos, licitações, balanço anual, salário de todos os funcionários, além de informações sobre operações de água e esgoto.

Dentre outras, a Assessoria de Comunicação produz notícias, organiza concursos e ações institucionais, promove entrevistas, além de fornecer informações para jornalistas que atuam em rádios, emissoras de televisão, sites e jornais impressos nos assuntos relacionados à SANESUL.

## Meio ambiente e educação ambiental

A Sanesul participa ativamente do Sistema Nacional de Recursos Hídricos e do Sistema Nacional do Meio Ambiente, possui representação no Conselho Estadual de Recursos Hídricos e nas Câmaras Técnicas existentes, a Câmara Técnica dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos do Estado - CTIGRH e Câmara Técnica de assuntos Legais e Institucionais - CTALI e nos Comitês de Bacia

existentes no estado, o CBH do Rio Ivinhema, CBH do Rio Miranda e CBH do Rio Santana - Aporé.

A Empresa também possui representação no Grupo de Acompanhamento do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica do Rio Paraguai - GAP, que tem a função de acompanhar a elaboração do Plano de Recursos Hídricos, analisando e contribuindo para

que o produto alcance os objetivos estipulados.

No que se refere à Educação Ambiental, a Sanesul também participa ativamente com representação no Comitê Interinstitucional de Educação Ambiental, criado pelo Ministério do Meio Ambiente e do Comitê Estadual de Combate ao Vetor *Aedes aegypti* no estado de Mato Grosso do Sul.

## Gestão de Recursos Hídricos

A Sanesul tem acompanhado o aprimoramento da gestão dos recursos hídricos no estado, principalmente através da implantação da outorga, um instrumento que viabiliza os usos múltiplos das águas e o

acesso a este bem pela coletividade, ou seja, assegura o controle qualitativo e quantitativo da utilização dos recursos hídricos. Outro ponto em discussão na Empresa é o enquadramento dos corpos d'

água, instrumento de gestão que a bacia estabelece um pacto por metas de qualidade da água associada aos seus usos preponderantes.

## Mobilização Social e Educação Ambiental

A Mobilização Social e Educação Ambiental promovidas junto com os moradores beneficiados pelos sistemas de esgotamento sanitário e sistemas de abastecimento de água têm como objetivo mobilizar a população para a efetiva participação na implantação, operação e manutenção do sistema de água e esgoto, como forma de sensibilizar os moradores para a importância de se ligarem à rede de esgoto,

bem como o seu uso correto, os benefícios do uso racional da água e o impacto do saneamento na preservação do meio ambiente, melhoria das condições de saúde e qualidade de vida. Em 2017, a Empresa atuou nas três principais datas comemorativas (Dia da Água, Dia do Meio Ambiente e Dia da Árvore), participou também de eventos em parceria com prefeituras, escolas públicas e particulares, promovendo

palestras e visitas dos alunos às estações de tratamento de água e esgoto e a poços tubulares profundos. Além disso, há a parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, com o objetivo de combater o mosquito *Aedes aegypti*, realizando vistorias periódicas às partes internas e externas da Empresa e orientando os funcionários em como atuarem como multiplicadores do projeto.

## Ações de Educação Ambiental

	un
Palestras educativas	141
Distribuição de mudas de árvores nativas	10.000
Visitas às ETEs, ETAs e poços	1.840
Alunos atendidos nas escolas	11.218
Material educativo distribuído	100.000
População atendida com blitz educativa	23.610

## Atendimento à legislação

O atendimento à legislação nas atividades realizadas é outra diretriz da Política Ambiental da Sanesul, sendo assim o licenciamento ambiental é imprescindível quando da

concepção, instalação e operação de empreendimentos. A Empresa tem atuado nesta questão realizando estudos detalhados dos possíveis locais em que poderão ser instalados

empreendimentos, incluindo identificação dos impactos e proposição de medidas mitigadoras de modo a preservar o meio ambiente e a qualidade de vida da população.

## Parcerias de sucesso

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Bonito, para compensar as obras de saneamento realizadas no município, a equipe da Gerência

de Meio Ambiente e Ação Social da Sanesul e da Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura enviou mudas de ipês de espécies variadas para o viveiro

municipal da cidade com o objetivo de serem distribuídas na arborização urbana do município.

## Monitoramento ambiental

O monitoramento ambiental é importante para verificar o

cumprimento da legislação no que tange os padrões de



lançamento e de enquadramento dos corpos hídricos.

Com isso, é possível verificar prováveis falhas do sistema de

tratamento e efetuar sua correção.

## Desafios e objetivos

Um dos maiores desafios no ano de 2017 foi regularizar as estações de tratamento de água quanto à legislação ambiental vigente. Para isto, foram solicitadas as outorgas de direito de uso dos recursos hídricos para abastecimento público de todas as estações de tratamento de água, em

operação, cujas captações são realizadas em corpos hídricos estaduais.

Outra questão é a destinação dos resíduos sólidos de construção civil e de operação dos sistemas de esgotamento sanitário e de abastecimento de água. Atualmente, a maioria dos municípios do estado não

possuem aterros sanitários para resíduos de construção civil, perigosos ou comuns, o que torna extremamente dificultosa a destinação ambientalmente correta dos resíduos de parte dos empreendimentos da Empresa. O desafio é encontrar uma solução sustentável para a disposição final desses resíduos.

## FINANÇAS

### Desempenho Econômico

A seguir, quadro comparativo dos resultados do desempenho econômico-financeiro:

	2016	2017	Δ%
Receita Operacional Líquida	441.469	487.712	+10,47
Custos e Despesas Operacionais	320.392	357.652	+11,63
Resultado antes dos Impostos	121.077	130.060	+7,42
Lucro Líquido do Exercício	93.694	100.173	+6,92
EBITDA	147.223	164.150	+11,50

\*Informações em milhares de reais

Em 2017, as receitas operacionais líquidas apresentaram um incremento de 10,47% em relação a 2016, isso se deve, principalmente, pelo incremento de 3,92% nas economias faturadas de água e esgotos e da reposição inflacionária da tarifa de 4,08% aplicada em julho de 2017. Os custos somados às despesas operacionais apresentaram um aumento de 11,63% em

relação a 2016 devido aos diversos projetos na área operacional, em especial, a contratação de pessoal em busca das melhorias no atendimento dos serviços e aumento em diversos itens de custos acima da inflação, em especial, os insumos básicos de produção de água.

Em relação a 2016, observa-se que o resultado antes dos

impostos representou um aumento de 7,42%, o EBITDA um aumento de 11,50% e o lucro líquido um aumento de 6,92%, demonstrando, dessa forma, melhoria substancial no desempenho econômico e financeiro da Empresa. A seguir, a evolução de alguns indicadores e informações físicas:

	2014	2015	2016	2017	Δ% 2017/2016
Liquidez Corrente	0,91	1,12	1,22	1,71	+40,16
Liquidez Geral	1,06	1,10	1,02	1,34	+31,37
Endividamento sobre Ativo	0,29	0,29	0,29	0,25	-13,79
Ebitda sobre Receitas Operacionais	0,26	0,26	0,33	0,34	+3,03
Lucro Líquido sobre Ativo	0,06	0,07	0,11	0,11	-
Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido	0,08	0,10	0,15	0,14	-6,67
Volume faturado (1.000 m <sup>3</sup> )*	100.675	103.627	107.846	112.110	+3,95

	2014	2015	2016	2017	Δ% 2017/2016
Economias média faturadas (un)*	579.063	615.368	643.912	669.171	+3,92
Volume médio faturado por economia (m <sup>3</sup> )*	14,4890	14,0338	13,9568	13,9705	+0,10

\*Água + Esgoto

## Investimentos

Os investimentos contabilizados pela Empresa durante o ano somaram R\$ 105,2 milhões, sendo R\$ 60,8 milhões (58%) dos recursos aplicados no sistema de abastecimento de água e R\$ 34,4 milhões (32,5%) no esgotamento sanitário, o restante (R\$ 10 milhões ou 9,5% do total) foi destinado ao Desenvolvimento Institucional como reformas e ampliações de prédios e afins. Os investimentos decorreram da parceria entre SANESUL, Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e Governo Federal, assim como pelo atendimento às condicionantes dos projetos de engenharia exigidos pela Caixa Econômica Federal, Funasa e Ministério das Cidades, abaixo investimentos realizados nos últimos exercícios:

Modalidade	2014	2015	2016	2017	Δ% 2017/2016
Água	48	34	78	60,8	-22,1
Esgoto	52	23,4	35,7	34,4	-3,6
Desenvolvimento institucional	23	7	8	10	+25
<b>Total</b>	<b>123</b>	<b>64,4</b>	<b>121,7</b>	<b>105,2</b>	<b>-13,6</b>

\*Informações em milhares de reais

A equipe de projetos de água concentrou-se na montagem de pacotes técnicos que resultou em 45 milhões de reais em licitação, beneficiando 11 municípios, sendo aplicados recursos próprios da SANESUL, onerosos e não onerosos advindos de programas do Governo Federal. Já a equipe de projetos de esgotamento sanitário trabalhou na revisão de 15 projetos com recursos obtidos pelo Plano de Aceleração do Crescimento e na captação de 165 milhões de reais no programa "Avançar Cidades" do Ministério das Cidades. A Gerência de Projetos compõe o Grupo Técnico do Processo de Manifestação de Interesse (PMI) nº 01/2016-SANESUL, realizando a análise completa do conteúdo, seleção e definição do grau de aproveitamento dos estudos técnicos de engenharia, necessário para modelagem final da Parceria Público-Privada (PPP) para os sistemas de esgotamento sanitário.

## Operação dos Sistemas de Água e Esgoto

### Combate às perdas

A SANESUL atua diariamente no combate a perdas reais e aparentes de água, destacam-se as principais atividades:

- Execução de pesquisas de vazamentos, elaboração de Modelagem e Simulação Hidráulica, visando à melhoria no abastecimento e a setorização por áreas de abastecimentos;
- Contratação de serviços de manutenção das redes, implantação de ligações de água e execução de caixas para instalação de válvulas redutoras de pressão e macromedidores em DMCs .
- Execução de projeto de monitoramento e controle com transmissão via GPRS e análise de perdas em tempo real.
- Implantação do cadastro técnico georreferenciado, integrando os bancos de dados técnicos de rede com as informações comerciais, aumentando a precisão das informações dos ativos de infraestrutura.
- Aquisição de 75 unidades de macromedidores Woltmann, 30 macromedidores

eletromagnéticos e 50 macromedidores ultrassônicos, foram instalados/substituídos 98 unidades em diversas localidades e aferidos a vazão de 336 macromedidores de poços,

ETAs, elevatórias e rede de distribuição.

- Com intuito de adotar novas medidas, a Sanesul formalizou convênios para elaboração de estudos e implantação de ações de combate a perdas com a

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Secretaria de Estado de Educação – SED e o Departamento Sanitário Estadual Indígena - DSEI-SISAI.

## Sistema de Abastecimento de Água

A SANESUL trabalha atualmente para acompanhar o crescimento vegetativo das localidades e manter a universalização do abastecimento de água em todas as localidades operadas.

Em 2017, a rede de abastecimento de água expandiu-se em 304 km e totalizou 8.562 km. O número de ligações de água avançou em torno de 16 mil unidades,

alcançando 566 mil ligações. A Empresa produziu cerca de 117 milhões de m<sup>3</sup> de água para atender a área urbana dos 68 municípios.

## Telemetria

A Sanesul retomou em 2017 a implantação de sistemas de supervisão e controle dos Sistemas de Abastecimento de

Água. Nestes sistemas, é possível obter informações sobre a operação do abastecimento de água em

tempo real, corrigir eventuais problemas, tornando a operação de água mais eficiente.

## Controle Sanitário

O controle sanitário tem como atividade o monitoramento da qualidade da água distribuída para consumo humano de acordo com a Portaria 2914/11 e das estações de tratamento de esgoto e seus corpos receptores para atender às condicionantes de outorga do IMASUL. A Empresa possui um laboratório Central que realiza as análises de maior complexidade e 10 Laboratórios Regionais que realizam as análises de maior frequência.

No laboratório Central são analisadas:

- 175 Saídas de Tratamento semestralmente em 58 parâmetros, de acordo com a Portaria 2914, totalizando 21.350 parâmetros analisados;
- 14 Mananciais Superficiais mensalmente em 23 parâmetros, seguindo a Resolução do Conama 357, chegando a 3864 parâmetros analisados;

- 403 poços anualmente em 56 parâmetros em consonância com a Resolução do Conama 396 (22.568 parâmetros analisados).

- 57 ETES mensalmente de 19 Parâmetros – totalizando 51.984 parâmetros.

- Os 10 laboratórios Regionais de Controle de Água realizam análises de 7 parâmetros em 60.000 amostras por ano.

## Sistema de Esgotamento Sanitário

Neste ano iniciou-se a operação em 6 ETES: Inocência; Guia Lopes da Laguna; Alcinópolis; Vicentina; Douradina e Batayporã.

- Em Coronel Sapucaia, a rede coletora foi revertida para uma nova ETE, com capacidade de tratamento de 20 L/s de esgoto bruto,

desativando as duas ETES existentes.

- A ETE de Jateí começou a operar com capacidade de 10 L/s, inativando o Tanque Séptico.
- Houve a ampliação da capacidade de sistema de Tratamento de Nova Andradina de 10 L/s para 40

L/s e ampliação da ETE Estoril de Ponta Porã.

- O município de Amambai, que possuía duas ETES com capacidade nominal de 10 L/s, agora possui uma nova ETE com capacidade de tratamento de 40 L/s.

## Treinamentos

Em 2017, técnicos em saneamento participaram de

eventos com alguns dos mais renomados especialistas do

setor de saneamento no 3º Simpósio Brasileiro sobre

Wetlands Construídos, treinamento de Reatores Anaeróbios – Projeto e Operação, promovidos pela SANESUL, ambos da UFMG, além do curso sobre bombas e sistemas de recalque e eficiência energética.

Por meio de um Acordo de Cooperação Técnica com o Sistema Autônomo de Água e Esgoto no município de Corguinho-MS, foi possível capacitar os colaboradores do SES daquele município a realizar suas atividades operacionais, bem como, complementar o laboratório operacional da ETE com equipamentos essenciais

### Ações Comerciais

Com o objetivo de subsidiar as Regionais e Unidades no monitoramento e melhorias contínuas nos processos, implantaram-se duas novas ferramentas:

. Sistema Business Intelligence - BI, este sistema possibilita o acompanhamento do faturamento e arrecadação diária via web;

. Sistema de Gerenciamento de Senhas – SIGA que permite identificar os serviços mais procurados, os de maior resolução e os gargalos, o que auxilia nas tomadas de decisões, coibindo a demora no

para realização das análises da rotina operacional.

### Informações Operacionais

Em março, foram entregues 15 novos pHmetros para atender os laboratórios operacionais das ETEs de diversas localidades com operação direta pela SANESUL.

Em julho, foram entregues 13 oxímetros, que possibilitam o monitoramento direto dos técnicos nos corpos receptores de efluentes tratados das ETEs. Com a utilização desse equipamento, não há mais a possibilidade de perda de

atendimento assim como as relações de insatisfação entre os profissionais e clientes, propiciando avanços significativos na gestão e oferta dos serviços prestados pela Sanesul, além de facilitar o acesso do cliente;

. A disponibilização de ferramenta de BI (Business Intelligence) para as áreas administrativas e operacionais da Empresa;

. Conclusão do Sistema de Informações Operacionais Mobile;

amostras como ocorria no passado.

### Proposta de Melhorias Operacionais

Em 2017, foi formalizada parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Três Lagoas, para execução de um Plano de Ação Piloto para combate ao lançamento irregular de águas pluviais na rede coletora de esgotos do município. Tais ações deverão ser implantadas em outras localidades, no ano de 2018, permitindo melhores resultados com a utilização de câmera filmadora de rede de esgoto.

Houve melhorias na infra estrutura de TI nos escritórios das Regionais; conclusão do desenvolvimento e migração dos Sistemas de Apoio Comercial que estavam em uma plataforma descontinuada (Access) para versão Web; aquisições de estações de trabalho; notebook; switches, melhorando gradativamente o parque de hardware e infraestrutura. A TI tem buscado racionalizar os recursos disponibilizando melhorias significativas nos serviços entregues.”

## APRENDIZADO

### Desenvolvimento de Pessoas

Foram realizados 329 eventos, totalizando-se 16.742 horas/treinamento e 2.563 oportunidades de treinamentos, sendo 85%

dos instrutores os próprios empregados da Empresa. Implantado em 2010, o Auxílio Educação já beneficiou 54 empregados,

sendo 14 em 2017, aprimorando-os com cursos de nível médio, superior e pós-graduação.

### Gestão de Pessoas

A Sanesul possui em seu quadro 1.405 empregados

de carreira e comissionados, sendo que foram

contratados em 2017 65 empregados, sendo 58 para

Nível Médio e 7 para Nível Superior.

Para atender o grande anseio dos empregados, identificado pela Pesquisa de Satisfação dos Empregados realizada em 2015, no ano de 2016, a Sanesul contratou uma consultoria para elaboração e estruturação do Plano de Carreiras e Remuneração visando aprimorar as

práticas de Gestão de Pessoas. As diretrizes para a elaboração do novo PCR são a implantação de empregos amplos e Gestão de Pessoas por Competências, onde promova o reconhecimento e valorização de seus empregados.

No ano de 2017, foram concluídas as etapas de Diagnóstico das Políticas e Práticas de Gestão de

Pessoas; Mapeamento de Competências; e Análise e revisão da estrutura e políticas de remuneração da Sanesul. As próximas etapas são: Elaboração do Plano de Carreira e Remuneração e Adequação do Sistema de Avaliação de Desempenho, com previsão para conclusão em março de 2018, juntamente com a implantação do Plano.

## **Administração de Pessoas**

Visando ao bem-estar do empregado e seus familiares, a Empresa investe em plano de saúde, vale alimentação e plano odontológico, além dos benefícios como auxílio-natalidade, licença-paternidade, auxílio-creche, auxílio-funeral, seguro de vida, auxílio-doença e auxílio dependente especial aos empregados que possuem

dependente com imitações físicas e/ou mentais.

No ano de 2017 foram realizadas campanhas de saúde, buscando a prevenção e o compartilhamento de informações para a detecção precoce de possíveis patologias e uma melhor qualidade de vida, atendimento psicossocial através de acompanhamento e orientação dos empregados

quanto a sua saúde em geral, além de eventos em datas comemorativas (dia das mães, dia dos pais, dia das crianças, campanha do agasalho, confraternizações de fim de ano) a fim de valorizar os empregados e buscar a integração entre eles.

## **Segurança do trabalho**

Com o intuito de reduzir o número de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais, a Sanesul continuou investindo nas ações relativas à segurança e saúde do trabalhador. Visando à melhoria das condições do ambiente de trabalho e reforçar a cultura

preventiva na Empresa, destacamos as ações de: Diálogo de Segurança (DDS); Inspeções de Segurança, Treinamento e fornecimentos de EPI, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, SIPATs, DST Aids, Conscientização sobre o uso do EPI, entre outros.

Neste período, foram reavaliados 73 PPRAs – Programas de Prevenção dos Riscos Ambientais, para garantir a preservação da saúde e integridade dos trabalhadores face aos riscos existentes nos ambientes de trabalho.

## **Incentivo Temporário ao Desligamento**

Durante o período estipulado no Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2018, aderiram ao incentivo 21 empregados que foram contemplados com uma

gratificação equivalente a 50% do montante em depósito para fins rescisórios da conta vinculada do FGTS, bem como assegurada a manutenção do

auxílio alimentação, plano de saúde e odontológico para o mesmo e mais um dependente pelo período de 12 (doze) meses.

## **Projeto Troca Livros**

Implantado desde 2015, o Projeto Troca livros, idealizado pelos empregados da SANESUL, consiste em oferecer aos colegas de trabalho o acesso à leitura. Toda sexta-feira, são disponibilizados

diversos livros com temas variados, oferecendo um sistema livre para a aquisição. Não existe regra para o empréstimo ou troca. Todos poderão doar, emprestar, trocar e ler quantos livros quiserem. A

Estante fica na sede administrativa da SANESUL e há um Blog para disponibilizar a leitura a todas as unidades em que a SANESUL opera, precisando apenas que o empregado tenha acesso à intranet.

## **Contrato de Gestão 2017**

Desde 2015, com a atual gestão do Governo do Estado, o organograma do Estado foi reestruturado no qual foi criada a SEINFRA – Secretaria de Infraestrutura - composta pela SANESUL, MS GÁS e AGESUL. Desde então, foi elaborado o Contrato de Gestão Anual a ser assinado

entre as Secretarias e o Governador com metas a serem cumpridas e com isso melhorar o atendimento à população sul-mato-grossense. Para 2017, a SANESUL acordou em atingir 40% do atendimento de esgoto sanitário com obras em 19 municípios; manter a

universalização em 99% do abastecimento com água.

Ao final do ano, a Sanesul alcançou 38,10% do atendimento de esgoto e manteve os 99% de abastecimento de água.

## Parceria Público Privada

Em 2016 foi lançado um importante projeto estratégico do Governo Estadual para universalizar os serviços de esgotamento sanitário nos municípios operados pela SANESUL com a participação da iniciativa privada em parceria

com o setor público. Iniciou-se naquele ano o Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) com o objetivo de conhecer as empresas aptas e motivadas a participar da parceria. Em 2017, o projeto teve andamento com a conclusão da fase do PMI e

entrega dos estudos técnicos pelas empresas autorizadas que estão atualmente sendo analisados para a preparação das modelagens definitivas. Em 2018 preveem-se audiências, consultas e a concorrência pública.

## Imagem e Segurança

Em 2016 foi implantado o Sistema de Avaliação da Imagem da Empresa e da Segurança dos Empregados - SAIS. Com o objetivo de aprimorar esses quesitos, a Sanesul criou metodologia para pontuar e classificar as áreas sob sua responsabilidade. As avaliações foram realizadas em todas as 125 localidades, nas quais foram observados: a segurança das edificações, estado de conservação, pintura, e outros.

Buscando constantes melhorias no atendimento ao cliente, todos os Escritórios de Atendimento foram analisados. No critério de segurança dos empregados, foi averiguado o fornecimento de EPIs, bem como sua utilização.

Em 2017 iniciou o novo ciclo de avaliação e os resultados mostraram grandes avanços em todos os critérios, alcançando ótimo na avaliação geral.

Importante destacar que esse sistema antecipou a fiscalização iniciada pela agência reguladora (AGEPAN) que fez constar no seu relatório a aderência entre os resultados em boa parte dos itens avaliados pelo SAIS e pela regulação, reforçando-o como instrumento permanente de melhoria da imagem e segurança da Sanesul.

# Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - SANESUL

CNPJ 03.982.931.0001-20

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota Explicativa	2017		2016		Nota Explicativa	2017		2016	
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>										
<b>Circulante</b>										
Caixa e equivalente de caixa	4	3.056	1.424			11	33.047	28.641		
Aplicações financeiras	5	39.776	28.735			12	14.558	14.702		
Contas a receber	6	95.027	93.056			13	22.285	20.725		
Estoques	7	10.238	9.396				6.366	6.292		
Impostos e contribuições a recuperar		1.707	1.995			14	1.441	1.361		
Outros créditos		969	1.193			15	7.554	35.003		
		<b>150.773</b>	<b>135.799</b>				<b>88.171</b>	<b>111.722</b>		
<b>Não circulante</b>										
Depósitos judiciais		3.274	2.535							
Impostos a recuperar		-	136			12	102.352	95.500		
Impostos diferidos	19	31.171	40.672			14	1.185	2.480		
Ativo financeiro	8	124.227	77.597			16	38.817	40.647		
Imobilizado	9	63.219	60.979				-	129		
Intangível	10	565.249	548.041				<b>142.354</b>	<b>138.756</b>		
		<b>787.140</b>	<b>729.960</b>							
<b>Total do ativo</b>		<b>937.913</b>	<b>865.759</b>				<b>937.913</b>	<b>865.759</b>		
<b>Patrimônio líquido</b>										
Capital social	18 a						590.000	530.000		
Reserva legal	18 b						31.519	26.511		
Reserva de lucros	18 c						82.966	56.328		
Reserva de incentivo fiscal	18 d						2.903	2.442		
							<b>707.388</b>	<b>615.281</b>		
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>937.913</b>	<b>865.759</b>				<b>937.913</b>	<b>865.759</b>		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - SANESUL**

CNPJ 03.982.931.0001-20

**Demonstração dos resultados**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)



	Nota Explicativa	2017	2016
Receita operacional líquida	20	487.712	441.469
Custo de operação e manutenção	21	(252.173)	(226.122)
<b>Lucro bruto</b>		<b>235.539</b>	<b>215.347</b>
Despesas e receitas operacionais			
Despesas comerciais	22	(8.168)	(8.227)
despesas administrativas	23	(105.572)	(103.236)
Outras receitas	24	3.191	19.913
		<b>(110.549)</b>	<b>(91.550)</b>
<b>Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos</b>		<b>124.990</b>	<b>123.797</b>
Encargos financeiros líquidos	25	5.070	(2.720)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>130.060</b>	<b>121.077</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente		(20.386)	(20.653)
Imposto de renda e contribuição social diferido		(9.501)	(6.730)
		<b>(29.887)</b>	<b>(27.383)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>100.173</b>	<b>93.694</b>
<b>Lucro por ação do capital social (Em R\$)</b>		<b>0,35</b>	<b>0,33</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



**Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - SANESUL**

CNPJ 03.982.931.0001-20

**Demonstração dos resultados abrangentes**

**Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em milhares de Reais)



	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Resultado do exercício	100.173	93.694
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>100.173</u>	<u>93.694</u>
Total do resultado abrangente atribuível aos:		
Acionistas	<u>100.173</u>	<u>93.694</u>
	<u><u>100.173</u></u>	<u><u>93.694</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - SANESUL

CNPJ 03.982.931.0001-20

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Patrimônio líquido
		Incentivo	Legal	Para Investimento		
<b>Em 01 de Janeiro de 2016</b>	<b>485.000</b>	<b>2.096</b>	<b>21.826</b>	<b>22.048</b>	-	<b>530.970</b>
Aumento de capital	45.000	-	-	(14.560)	-	30.440
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	93.694	93.694
Destinações:						
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(39.823)	(39.823)
Reserva de incentivo fiscal - Lei nº 11.941/09	-	346	-	-	(346)	-
Reserva legal	-	-	4.685	-	(4.685)	-
Reserva retenção de lucros	-	-	-	48.840	(48.840)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>530.000</b>	<b>2.442</b>	<b>26.511</b>	<b>56.328</b>	-	<b>615.281</b>
Aumento de capital	60.000	-	-	(24.997)	-	35.003
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	100.173	100.173
Destinações:						
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivo fiscal - MP 449/08	-	461	-	-	(43.069)	(43.069)
Reserva legal	-	-	5.008	-	(461)	-
Reserva retenção de lucros	-	-	-	51.635	(5.008)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(51.635)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>590.000</b>	<b>2.903</b>	<b>31.519</b>	<b>82.966</b>	-	<b>707.388</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - SANESUL

CNPJ 03.982.931.0001-20

Demonstração dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)



	2017	2016
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais</b>		
Resultado do exercício	100.173	93.694
Ajustes para:		
Amortizações do intangível	21.569	18.676
Depreciações	6.340	5.569
Provisão para devedores duvidosos	11.571	15.778
Custo de bens baixados	363	11
Provisão para contingências	(1.830)	2.033
Juros do parcelamento tributros e contribuições sociais	209	398
Impostos diferidos IR/CSLL	9.501	6.730
Encargos financeiros sobre financiamentos de obras	1.106	700
Encargos financeiros sobre outros financiamentos	9	49
	<u>149.011</u>	<u>143.638</u>
<b>Varição dos ativos operacionais</b>		
Outros investimentos	(11.041)	(18.565)
Contas a receber	(13.542)	(30.287)
Estoques	(842)	(1.010)
Impostos e contribuições a recuperar	288	1.203
Depósitos judiciais	(739)	(645)
Outros créditos	224	57
	<u>(25.652)</u>	<u>(49.247)</u>
<b>Varição dos passivos operacionais</b>		
Fornecedores e empreiteiros	4.406	4.684
Salários, férias e gratificações e encargos sociais	1.560	2.118
Impostos e contribuições	74	1.298
Outras contas a pagar	(2.207)	2.213
Pagamentos de juros sobre financiamentos para obras	(7.571)	(6.219)
Pagamentos de juros sobre outros financiamentos	(782)	(1.895)
	<u>(4.520)</u>	<u>2.199</u>
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais</b>	<u>118.839</u>	<u>96.590</u>
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimentos:</b>		
Aplicação no intangível	(95.227)	(113.865)
Aplicação no imobilizado	(9.998)	(8.205)
Subvenções recebidas	11.368	3.067
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimentos:</b>	<u>(93.857)</u>	<u>(119.003)</u>
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de financiamentos:</b>		
Financiamentos obtidos para obras	16.338	26.938
Outros financiamentos	1.314	-
Outros parcelamentos	-	500
Juros sobre capital próprio	(27.449)	4.563
Amortização do parcelamento de tributos e contribuições sociais	(1.409)	(1.599)
Amortizações de financiamentos para obras	(6.343)	(5.817)
Amortizações de outros financiamentos	(5.801)	(5.727)
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de financiamentos:</b>	<u>(23.350)</u>	<u>18.858</u>
<b>Varição líquida em caixa e equivalente de caixa</b>	<u>1.632</u>	<u>(3.555)</u>
Caixa e equivalente no início do exercício	1.424	4.979
Caixa e equivalente no final do exercício	3.056	1.424
<b>Varição líquida em caixa e equivalente de caixa</b>	<u>1.632</u>	<u>(3.555)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - SANESUL**

CNPJ 03.982.931.0001-20

**Demonstração do valor adicionado****Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em milhares de Reais)



	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Receitas</b>		
Receitas operacionais	537.283	380.670
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.271)	(6.023)
Outras receitas	3.191	7.488
	<u>524.203</u>	<u>382.135</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Produtos químicos consumidos	(5.072)	(5.073)
Outros materiais consumidos	(26.217)	(11.803)
Energia elétrica	(47.596)	(43.521)
Serviços de terceiros contratados	(95.480)	(72.068)
Outras despesas operacionais	(6.303)	(8.990)
	<u>(180.668)</u>	<u>(141.455)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>343.535</u>	<u>240.680</u>
<b>Depreciações e amortizações</b>		
Amortizações do intangível	(21.569)	(17.305)
Depreciações	(6.340)	(5.385)
	<u>(27.909)</u>	<u>(22.690)</u>
<b>Valor adicionado líquido</b>	<u>315.626</u>	<u>217.990</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	11.199	932
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>326.825</u>	<u>218.922</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Empregados e administradores</b>		
Salários e encargos sociais	119.059	96.053
Honorários da diretoria e conselhos	1.147	846
Programa de participação nos resultados	2.039	1.673
	<u>122.245</u>	<u>98.572</u>
<b>Governos</b>		
Tributos federais	84.874	56.373
Tributos federais diferidos	9.501	2.162
	<u>94.375</u>	<u>58.535</u>
<b>Financiadores</b>		
Aluguéis	3.902	3.816
Encargos financeiros	6.130	6.162
	<u>10.032</u>	<u>9.978</u>
<b>Acionistas</b>		
Juros sobre capital próprio	43.069	30.440
	<u>43.069</u>	<u>30.440</u>
<b>Lucros retidos do exercício</b>	57.104	16.765
<b>Valor total</b>	<u>326.825</u>	<u>214.290</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1. Contexto operacional

A Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - Sanesul, localizado à rua Doutor Zerbini, número 421, Bairro Chácara Cachoeira, Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Empresa criada pelo Decreto Estadual nº 71, de 26 de janeiro de 1979, é uma sociedade de economia mista, vinculada à Secretaria de Estado de Infra Estrutura e Habitação do Estado de Mato Grosso do Sul e por ela supervisionada, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira, com capital subscrito pelo Estado. É regida pela legislação federal e estadual, que disciplinam as atividades relacionadas ao Saneamento Básico, pela legislação aplicável às Sociedades por Ações e por seu Estatuto, nos termos da Lei nº 1.496 de 12 de maio de 1994.

Tem por objeto social a exploração dos serviços públicos e sistemas privados de abastecimento de água, coleta, remoção e destinação final de efluentes e resíduos sólidos domésticos e industriais e seus subprodutos; de drenagem e manejo das águas fluviais urbanas; serviços relacionados à proteção do meio ambiente e aos recursos hídricos; serviços relativos à saúde da população, prestação de serviços de consultoria, assistência técnica e certificação nessas áreas de atuação, bem como outros serviços de interesse para a Companhia e para o Estado de Mato Grosso do Sul, dentro e fora de seus limites territoriais. A Empresa também colabora com órgãos e entidades federais, estaduais, municipais e outras em assuntos pertinentes à consecução de seus objetivos básicos.

As operações da Companhia são representadas pelas seguintes concessões:

Municípios	Data assinatura do contrato	Cronograma de vencimento	Prazo da concessão	Prazo da concessão restante (anos)
Água Clara	16 julho, 2002	16 julho, 2022	20	4,5
Alcinópolis	21 março, 2011	21 março, 2041	30	23,2
Amambai	18 dezembro, 2008	18 dezembro, 2038	30	21,0
Anastácio	4 novembro, 2008	4 novembro, 2038	30	20,9
Anaurilândia	30 outubro, 2003	30 outubro, 2023	20	5,8
Angélica	18 dezembro, 2008	18 dezembro, 2038	30	21,0
Antônio João	3 agosto, 2011	3 agosto, 2041	30	23,6
Aparecida do Taboado	5 julho, 2000	5 julho, 2020	20	2,5
Aquidauana	15 agosto, 2011	15 agosto, 2041	30	23,6
Aral Moreira	23 março, 2010	23 março, 2040	30	22,2
Bataguassu	9 setembro, 2011	9 setembro, 2041	30	23,7
Bataiporã	18 dezembro, 2008	18 dezembro, 2038	30	21,0
Bodoquena	18 dezembro, 2008	18 dezembro, 2038	30	21,0
Bonito	29 março, 2016	29 março, 2046	30	28,3
Brasilândia	21 dezembro, 2015	21 dezembro, 2045	30	28,0
Caarapó	16 maio, 2000	16 maio, 2020	20	2,4
Camapuã	4 novembro, 2008	4 novembro, 2038	30	20,9
Caracol	13 setembro, 2011	13 setembro, 2041	30	23,7
Chapadão do Sul	10 agosto, 2010	10 agosto, 2040	30	22,6
Coronel Sapucaia	29 dezembro, 2009	29 dezembro, 2039	30	22,0
Corumbá	11 setembro, 1999	11 setembro, 2019	20	1,7
Coxim	18 março, 2004	18 março, 2024	20	6,2
Deodápolis	15 dezembro, 2011	15 dezembro, 2041	30	24,0
Dois Irmãos do Buriti	18 julho, 2001	18 julho, 2021	20	3,5
Douradina	6 junho, 2001	6 junho, 2021	20	3,4
Dourados	9 setembro, 1999	9 setembro, 2019	20	1,7

Municípios	Data assinatura do contrato	Cronograma de vencimento	Prazo da concessão	Prazo da concessão restante (anos)
Eldorado	15 dezembro, 2011	15 dezembro, 2041	30	24,0
Fátima do Sul	30 março, 2000	30 março, 2020	20	2,2
Figueirão	18 abril, 2005	18 abril, 2025	20	7,3
Guia Lopes da Laguna	18 dezembro, 2008	18 dezembro, 2038	30	21,0
Iguatemi	12 março, 2003	12 março, 2023	20	5,2
Inocência	1 outubro, 2009	1 outubro, 2039	30	21,8
Itaporã	18 dezembro, 2008	18 dezembro, 2038	30	21,0
Itaquiraí	15 março, 2001	15 março, 2021	20	3,2
Ivinhema	4 agosto, 2011	4 agosto, 2041	30	23,6
Japorã	22 janeiro, 2002	22 janeiro, 2022	20	4,1
Jardim	24 setembro, 2009	24 setembro, 2039	30	21,7
Jateí	18 dezembro, 2008	18 dezembro, 2038	30	21,0
Juti	24 abril, 2003	24 abril, 2023	20	5,3
Ladário	21 dezembro, 2016	21 dezembro, 2046	30	29,0
Laguna Caarapã	29 dezembro, 2009	29 dezembro, 2039	30	22,0
Maracaju	10 junho, 2011	10 junho, 2041	30	23,5
Miranda	23 setembro, 2014	23 setembro, 2044	30	26,7
Mundo Novo	29 dezembro, 2010	29 dezembro, 2040	30	23,0
Naviraí	21 dezembro, 2016	21 dezembro, 2046	30	29,0
Nioaque	4 novembro, 2008	4 novembro, 2038	30	20,9
Nova Alvorada do Sul	30 outubro, 2003	30 outubro, 2023	20	5,8
Nova Andradina	27 abril, 2011	27 abril, 2041	30	23,3
Novo Horizonte do Sul	28 março, 2000	28 março, 2020	20	2,2
Paranaíba	5 dezembro, 2008	5 dezembro, 2038	30	20,9
Paranhos	8 março, 2012	8 março, 2042	30	24,2
Pedro Gomes	29 dezembro, 2009	29 dezembro, 2039	30	22,0
Ponta Porã	2 abril, 2012	2 abril, 2042	30	24,3
Porto Murtinho	30 maio, 2011	30 maio, 2041	30	23,4
Ribas do Rio Pardo	15 dezembro, 2011	15 dezembro, 2041	30	24,0
Rio Brilhante	29 dezembro, 2009	29 dezembro, 2039	30	22,0
Rio Negro	12 setembro, 2008	12 setembro, 2038	30	20,7
Rio Verde	11 março, 2010	11 março, 2040	30	22,2
Santa Rita do Pardo	4 outubro, 2000	4 outubro, 2020	20	2,8
Selvícia	4 junho, 2013	4 junho, 2043	30	25,4
Sete Quedas	9 março, 2001	9 março, 2021	20	3,2
Sidrolândia	15 dezembro, 2009	15 dezembro, 2039	30	22,0
Sonora	2 junho, 2003	2 junho, 2023	20	5,4
Tacuru	29 maio, 2012	29 maio, 2042	30	24,4
Taquarussu	6 agosto, 2004	6 agosto, 2034	30	16,6
Terenos	4 novembro, 2008	4 novembro, 2038	30	20,9
Três Lagoas	11 fevereiro, 2011	11 fevereiro, 2041	30	23,1
Vicentina	23 março, 2001	23 março, 2021	20	3,2

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

### 2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (IFRS), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A autorização para a conclusão das demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria Executiva em 29 de janeiro de 2018.

## **2.2 Base de preparação**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras, que são mensuradas pelo valor justo através do resultado.

## **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 6 - Contas a receber

Nota 6 - Serviços incorridos e não faturados

Nota 9 - Vida útil do ativo imobilizado

Nota 16 - Provisões para contingências

Nota 19 - Imposto diferidos

## **2.5 Demonstração dos resultados abrangentes**

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes.

## **3. Principais práticas contábeis**

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

### **3.1 Instrumentos financeiros**

### **Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece o contas a receber inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio de resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, as empresas detenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: Contas a receber e ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado.

### **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. O principal ativo que a Companhia possui nessa categoria é o “Contas a receber”.

## **3.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

## **3.3 Concessões**

A Companhia reconhece um ativo financeiro resultante de um contrato de concessão de saneamento básico quando tem um direito contratual



incondicional a receber caixa ou outro ativo financeiro da concedente pelos serviços de saneamento básico ou melhoria prestados. Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo mediante o reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado.

Caso a Companhia seja paga pelos serviços de saneamento básico parcialmente por meio de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber.

### **3.4 Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece seus passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e empreiteiros e outras contas a pagar.

### **3.5 Capital social**

#### **a) Ações ordinárias**

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributáveis.

O estatuto social da Companhia determina o percentual dos dividendos mínimos obrigatórios (vide Nota Explicativa nº 18.e).

### **3.6 Estoques**

Está avaliado pelo custo médio ponderado relativo ao valor nominal de aquisição, incluindo o valor dos impostos não recuperáveis e os fretes, deduzidos da provisão para atender a perdas prováveis por obsolescência, desuso ou para ajuste a valor de mercado quando este for inferior.

### **3.7 Ativo financeiro**

A Companhia reconhece como um “Ativo Financeiro”, o crédito a receber do poder concedente visto que possui o direito incondicional de receber indenização ao fim do contrato de concessão referente aos bens edificados e não recuperados por meio da utilização operacional dos bens. Esses ativos financeiros estão registrados pelo valor presente do direito e são calculados com base no valor líquido dos ativos construídos pertencentes à infraestrutura que serão indenizados pelo poder concedente, descontados com base na taxa SELIC em vigor em 31 de dezembro de 2017.

### **3.8 Imobilizado**

#### **a) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão-de-obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Companhia. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado;
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Bens registrados no ativo imobilizado são os que não possuem vinculação com concessões de serviços públicos, ou seja, os bens de uso geral.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

#### **b) Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

#### **c) Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar os custos de itens do ativo imobilizado utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos bens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis médias estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

▪ Edificações	50 anos
▪ Móveis e utensílios	10 anos
▪ Equipamentos	10 anos
▪ Computadores e periféricos	5 anos
▪ Equipamentos pesados	4 anos
▪ Veículos	5 anos
▪ Ferramentas	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### 3.9 Intangível

#### a) Contratos de concessão de serviços

A Companhia reconhece como um ativo intangível o direito de cobrar dos usuários pelos serviços prestados de abastecimento de água e esgotamento sanitário em linha com a interpretação ICPC 01 Contratos de Concessão (Nota Explicativa 10).

O ativo intangível tem sua amortização iniciada quando este está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro. O padrão de consumo dos ativos tem relação com sua vida útil econômica.

A amortização do ativo intangível é cessada quando o ativo tiver sido totalmente consumido ou baixado, deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação de serviços de concessão, o que ocorrer primeiro.

As obras em andamento, enquanto não concluídas, são classificadas no ativo Intangível. Os juros incorridos sobre empréstimos bancários utilizados para custear a construção de novas estações de água e esgoto estão sendo capitalizados como parte de seus custos.

### 3.10 Redução ao valor recuperável (Impairment)

#### **a) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

#### **b) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferido, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é o menor valor entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A administração da Companhia não identificou nenhum indicativo que justificasse a constituição de uma provisão sobre seus ativos não financeiros.

### **3.11 Reconhecimento de receitas, custos e despesas**

Os resultados das operações compreendem as receitas, custos e despesas sendo apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

#### **a) Receita de serviços**

As receitas de serviços decorrem do fornecimento de águas e serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário, correspondentes a última leitura até

a data de encerramento do balanço. A receita é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

O resultado financeiro líquido inclui principalmente receitas de juros sobre aplicações financeiras, despesas com juros sobre financiamentos, ganhos e perdas com avaliação a valor justo de acordo com a classificação do título, além das variações monetárias e cambiais líquidas.

### **3.12 Benefícios a empregados**

A Companhia não dispõe de plano de benefício pós-emprego.

### **3.13 Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor presente de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias e as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou a produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

### **3.14 Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

### **3.15 Imposto de renda e contribuição social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15 %, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9 % sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributário anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações

contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de elaboração das demonstrações contábeis e serão reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

### **3.16 Resultado por ação básico e diluído**

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo período. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado por ação.

### **3.17 Demonstração de valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BRGAAP aplicável somente as companhias abertas.

### **3.18 Determinação do valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

#### **a) Contas a receber e outros recebíveis**

O valor justo de contas a receber e outros recebíveis, excluindo obra em andamento, mas incluindo recebíveis de contratos de concessão de serviços, é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, apurados na data de apresentação que se equiparam ao valor contábil.

### 3.19 Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo bancário	3.056	1.424
	<u>3.056</u>	<u>1.424</u>

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 26.

### 5. Aplicações financeiras

A composição das aplicações financeiras está representada como segue:

Instituição financeira	Tipo de aplicação	Taxa juros média	<u>2017</u>	<u>2016</u>
		a.a.		
Banco do Brasil S.A.	Renda fixa	8,37%	12.476	21.593
Caixa Econômica Federal	Renda fixa	8,02%	27.270	7.131
Itaú	Renda Fixa	4,65%	30	11
			<u>39.776</u>	<u>28.735</u>

As cotas de fundo de investimento classificados como ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio de resultado, sendo que no ano de 2017 a rentabilidade média foi de 8,03%. Esses recursos serão utilizados em investimentos em ativos necessários para a conclusão do ativo intangível (redes de água e esgoto dos municípios e demais investimentos previstos nos contratos de programa).

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 26.

## 6. Contas a receber

	2017	2016
Serviços de água e esgotos	139.817	129.329
Serviços incorridos e não faturados	17.932	16.556
Outros serviços	25.051	23.373
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(87.773)	(76.202)
	<u>95.027</u>	<u>93.056</u>

### Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Companhia adota o critério de constituir a provisão para créditos de liquidação duvidosa com base nos créditos vencidos há mais de 120 dias e julga ser suficiente para a cobertura de eventuais perdas. A Companhia acredita que nenhuma provisão será necessária com relação as contas a receber não vencido.

## 7. Estoques

	2017	2016
Material de manutenção e conservação	9.951	9.160
Material de expediente	287	236
	<u>10.238</u>	<u>9.396</u>

São representados por materiais necessários à operacionalização e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e esgotos.

## 8. Ativo financeiro

	2017	2016
Concessões indenizáveis	77.597	82.627
Ajuste a valor presente	46.630	(5.030)
	<u>124.227</u>	<u>77.597</u>

Refere-se ao montante esperado de recebimento junto ao poder concedente (municípios) ao final do prazo das concessões. Esses valores foram ajustados aos respectivos valores presentes de cada Contrato de Concessão, descontados pela taxa SELIC de 7,00%, taxa vigente no mês de dezembro de 2017.

## 9. Imobilizado

Custo	Taxa anual depreciação	Saldo em 31/12/2015	Adições	Transferência	Baixas	Saldo em 31/12/2016
Bens de uso geral						
Terrenos	-	3.988	95	119	(1)	4.201
Edificações	2%	29.447	164	4.856	(8)	34.459
Móveis e utensílios	10%	6.887	283	25	(21)	7.174
Equipamentos	10%	7.585	1.310	37	-	8.932
Veículos	20%	17.400	2.084	-	-	19.484
Equipamentos pesados	25%	11.862	412	-	-	12.274
Computadores	20%	5.809	2.110	14	-	7.933
Ferramentas/ferramental	20%	196	167	-	-	363
Telefones	-	6	-	-	-	6
Obras em andamento	-	16.042	1.580	(7.380)	-	10.242
		<u>99.222</u>	<u>8.205</u>	<u>(2.329)</u>	<u>(30)</u>	<u>105.068</u>



Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - Sanesul  
 CNPJ 03.982.931/0001-20  
 Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
 (Em milhares de Reais)



	Taxa anual depreciação	Saldos em 31/12/2015	Adições	Transferência	Baixas	Saldos em 31/12/2016
Bens de uso geral						
Edificações		(4.630)	(628)	-	6	(5.252)
Móveis e utensílios		(2.567)	(607)	-	20	(3.154)
Equipamentos		(4.072)	(594)	-	-	(4.666)
Veículos		(12.686)	(1.926)	-	-	(14.612)
Equipamentos pesados		(10.150)	(1.092)	-	-	(11.242)
Computadores		(4.264)	(700)	-	-	(4.964)
Ferramentas/ferramental		(176)	(23)	-	-	(199)
		<u>(38.545)</u>	<u>(5.570)</u>	<u>-</u>	<u>26</u>	<u>(44.089)</u>
		<u>60.677</u>	<u>2.635</u>	<u>(2.329)</u>	<u>(4)</u>	<u>60.979</u>

O montante de transferência de R\$ 2.329 refere-se ao saldo das obras concluídas e transferidas para o Ativo intangível.

	Taxa anual depreciação	Saldos em 31/12/2016	Adições	Transferência	Baixas	Saldos em 31/12/2017
<b>Custo</b>						
Bens de uso geral						
Terrenos	-	4.201	-	-	-	4.201
Edificações	2%	34.459	177	1.695	-	36.331
Móveis e utensílios	10%	7.174	707	21	(53)	7.849
Equipamentos	10%	8.932	765	170	(5)	9.862
Veículos	20%	19.484	3.265	-	-	22.749
Equipamentos pesados	25%	12.274	2.668	-	-	14.942
Computadores	20%	7.933	318	7	(2)	8.256
Ferramentas/ferramental	20%	363	-	-	-	363
Telefones	-	6	-	-	-	6
Obras em andamento	-	10.242	2.098	(3.306)	-	9.034
		<u>105.068</u>	<u>9.998</u>	<u>(1.413)</u>	<u>(60)</u>	<u>113.593</u>

	Taxa anual depreciação	Saldos em 31/12/2016	Adições	Transferência	Baixas	Saldos em 31/12/2017
<b>Depreciação</b>						
Bens de uso geral						
Edificações		(5.252)	(704)	-	-	(5.956)
Móveis e utensílios		(3.154)	(663)	-	48	(3.769)
Equipamentos		(4.666)	(760)	-	5	(5.421)
Veículos		(14.612)	(2.253)	-	-	(16.865)
Equipamentos pesados		(11.242)	(953)	-	-	(12.195)
Computadores		(4.964)	(970)	-	2	(5.932)
Ferramentas/ferramental		(199)	(37)	-	-	(236)
		<u>(44.089)</u>	<u>(6.340)</u>	<u>-</u>	<u>55</u>	<u>(50.374)</u>
		<u>60.979</u>	<u>3.658</u>	<u>(1.413)</u>	<u>(5)</u>	<u>63.219</u>

O montante de transferência de R\$ 1.413 refere-se ao saldo das obras concluídas e transferidas para o Ativo intangível.

## 10. Intangível

	Saldos em 31/12/2015	Adições	Transferência	Baixas	Saldos em 31/12/2016
<b>Custo</b>					
Em operação					
Sistemas de abastecimento de água	406.216	24.743	14.494	(143)	445.310
Sistemas de esgotamento sanitário	191.829	10.411	2.614	-	204.854
	<u>598.045</u>	<u>35.154</u>	<u>17.108</u>	<u>(143)</u>	<u>650.164</u>

**Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - Sanesul**  
**CNPJ 03.982.931/0001-20**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
**(Em milhares de Reais)**



<b>Amortização</b>					
<b>Em operação</b>					
Sistemas de abastecimento de água	(189.174)	(12.885)	-	136	(201.923)
Sistemas de esgotamento sanitário	(43.407)	(5.791)	-	-	(49.198)
	<b>(232.581)</b>	<b>(18.676)</b>	<b>-</b>	<b>136</b>	<b>(251.121)</b>
<b>Obras em andamento</b>					
Sistemas de abastecimento de água	86.330	53.351	(12.576)	-	127.105
Sistemas de esgotamento sanitário	91.766	25.360	(2.193)	-	114.933
Subvenções recebidas	(12.376)	(3.067)	-	-	(15.443)
	<b>165.720</b>	<b>75.644</b>	<b>(14.769)</b>	<b>-</b>	<b>226.595</b>
<b>Ativo financeiro</b>	<b>(82.627)</b>	<b>-</b>	<b>5.030</b>	<b>-</b>	<b>(77.597)</b>
	<b>448.557</b>	<b>92.122</b>	<b>7.369</b>	<b>(7)</b>	<b>548.041</b>
	<b>Saldos em</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferência</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldos em</b>
	<b>31/12/2016</b>				<b>31/12/2017</b>
<b>Custo</b>					
<b>Em operação</b>					
Sistemas de abastecimento de água	445.310	19.260	39.058	(695)	502.933
Sistemas de esgotamento sanitário	204.854	7.384	61.529	(16)	273.751
Subvenções recebidas	-	(9.958)	(10.599)	-	(20.557)
	<b>650.164</b>	<b>16.686</b>	<b>89.988</b>	<b>(711)</b>	<b>756.127</b>
<b>Amortização</b>					
<b>Em operação</b>					
Sistemas de abastecimento de água	(201.923)	(14.801)	-	347	(216.377)
Sistemas de esgotamento sanitário	(49.198)	(6.768)	-	6	(55.960)
	<b>(251.121)</b>	<b>(21.569)</b>	<b>-</b>	<b>353</b>	<b>(272.337)</b>
<b>Obras em andamento</b>					
Sistemas de abastecimento de água	127.105	41.573	(39.687)	-	128.991
Sistemas de esgotamento sanitário	114.933	27.010	(59.488)	(1.898)	80.557
Subvenções recebidas	(15.443)	(1.410)	11.059	1.932	(3.862)
	<b>226.595</b>	<b>67.173</b>	<b>(88.116)</b>	<b>34</b>	<b>205.686</b>
<b>Ativo financeiro</b>	<b>(77.597)</b>	<b>-</b>	<b>(46.630)</b>	<b>-</b>	<b>(124.227)</b>
	<b>548.041</b>	<b>62.290</b>	<b>(44.758)</b>	<b>(324)</b>	<b>565.249</b>

O Ativo Intangível em operação é representado por valores dos investimentos realizados em sistemas de abastecimento de água e esgotos e foram reconhecidos pela diferença entre o total dos investimentos realizados, em fase de produção, e o valor reconhecido como um Ativo Financeiro (Nota Explicativa 8). As taxas de amortização são definidas com base nas estimativas de vida útil dos bens.

A partir de 2008, com o advento da Lei nº 11.638/07, a Companhia vem realizando estudos visando à avaliação da provisão constituída, adotando-se o método de fluxo de caixa descontado. Em 2017, foi utilizada uma taxa de desconto de 7%, equivalente à taxa Selic de dezembro de 2017, divulgada pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil - Copom. A Companhia entende que essa taxa de remuneração é suficiente para a geração de caixa, necessário à manutenção de suas atividades operacionais e cobertura dos investimentos futuros.

O montante líquido de transferência de R\$ 44.758, sendo que R\$ 46.630 para o Ativo Financeiro, R\$ 1.413 do Imobilizado e R\$ 459 Receita de Subvenção para Investimento.

## 11. Fornecedores e empreiteiros

	2017	2016
Fornecedores de serviços e materiais (a)	20.310	16.187
Empreiteiros (b)	12.737	12.454
	<u>33.047</u>	<u>28.641</u>

- a) O saldo está representado por débitos com fornecedores diversos, necessários à operação de suas atividades normais.
- b) O saldo está representado por empresas contratadas para execução de projetos, obras e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e esgotos sanitários em diversas localidades do Estado de Mato Grosso do Sul.

## 12. Empréstimos e financiamentos

	2017		2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Caixa Econômica Federal	13.525	101.163	13.444	94.594
Banco do Brasil S.A.	85	70	85	154
Caixa/BNDES	753	-	1.173	752
Banco do Brasil/FCO	195	1.119	-	-
	<u>14.558</u>	<u>102.352</u>	<u>14.702</u>	<u>95.500</u>

Os financiamentos com recursos da Caixa Econômica Federal destinaram-se, substancialmente, à implantação, ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água e dos sistemas de esgotos sanitários, e estão garantidos por aval do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e por bens do ativo.

Em 18 de junho de 2015 foi assinado junto a Caixa Econômica Federal um financiamento de Capital de Giro, com prazo de vencimento em 18 de junho de 2018 com encargos financeiros de 167% da taxa média diária CDI.

A Companhia não possui contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (covenants).

Os dados de cada contrato estão demonstrados a seguir:

Contrato	Projeto	Encargos financeiros	2017	2016	Credor	Prazo	Vencimento final
190463-93	Prog San Todos A Taboado DI	UPR juros 8% a.a.	-	32	CAIXA	120	Jun de 2017
182233-33	Prog San Todos Corumbá DI	UPR juros 8% a.a.	7	83	CAIXA	120	Jan de 2018
24394-93	Três Lagoas 1º/91 Esgoto	UPR juros 6% a.a.	843	1.465	CAIXA	300	Mar de 2019
22212-36	Dourados Esgoto 1/90	UPR juros 6% a.a.	780	1.284	CAIXA	300	Mai de 2019

Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - Sanesul  
 CNPJ 03.982.931/0001-20  
 Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
 (Em milhares de Reais)



Contrato	Projeto	Encargos financeiros	2017	2016	Credor	Prazo	Vencimento final
24393-78	Dourados 1º/91 Esg. fase 2	UPR juros 6% a.a.	3.257	4.654	CAIXA	300	Jan de 2020
24397-60	Prosanear Dourados SAA/ESG	UPR juros 6% a.a.	177	247	CAIXA	300	Mar de 2020
241662-97	Prog San Todos T. Lagoas Água	UPR juros 6% a.a.	4.453	5.448	CAIXA	120	Set de 2021
182226-41	Prog San Todos Dourados Esgoto	UPR juros 6,5% a.a.	528	560	CAIXA	234	Jan de 2028
182227-56	Prog San Todos Corumbá Esgoto	UPR juros 6,5% a.a.	778	826	CAIXA	234	Jan de 2028
182228-60	Prog San Todos P. Porã Esgoto	UPR juros 6,5% a.a.	1.081	1.148	CAIXA	234	Fev de 2028
180167-94	Prog San Todos T.Lagoas Esgoto	UPR juros 6,5% a.a.	870	922	CAIXA	234	Abr de 2028
291832-99	Prog San Todos P. Porã EPE	UPR juros 6% a.a.	2.727	2.840	CAIXA	240	Dez de 2029
291829-42	Prog San Todos T.Lagoas Esgoto	UPR juros 6% a.a.	9.073	8.035	CAIXA	240	Dez de 2029
241693-66	Prog San Todos P. Porã SAA	UPR juros 6% a.a.	1.953	2.047	CAIXA	240	Fev de 2030
241695-85	Prog San Todos Corumbá SAA	UPR juros 6% a.a.	4.293	4.476	CAIXA	240	Fev de 2031
241664-14	Prog San Todos T.Lagoas Esgoto	UPR juros 6% a.a.	8.203	8.553	CAIXA	240	Fev de 2031
292251-97	Prog San Todos Corumbá Água	UPR juros 6% a.a.	15.881	16.405	CAIXA	262	Dez de 2031
376949-00	Prog San Todos Iguatemi Água	UPR juros 6% a.a.	917	946	CAIXA	240	Abr de 2033
376903-66	Prog San Todos Itaquiraí Água	UPR juros 6% a.a.	1.885	1.944	CAIXA	240	Jul de 2033
376947-83	Prog San Todos Itaporã Água	UPR juros 6% a.a.	2.425	2.499	CAIXA	240	Out de 2033
376945-45	Prog San Todos Coxim Água	UPR juros 6% a.a.	4.395	4.244	CAIXA	240	Abr de 2034
376927-42	Prog San Todos Rio Verde Água	UPR juros 6% a.a.	3.763	3.146	CAIXA	240	Abr de 2034
426329-70	Prog San Todos Rio Verde Água	UPR juros 6% a.a.	3.147	3.102	CAIXA	240	Set de 2036
426317-36	Prog San Todos Três Lagoas Água	UPR juros 6% a.a.	8.484	3.560	CAIXA	240	Nov de 2036
426326-47	Prog San Todos Dourados Água	UPR juros 6% a.a.	31.981	22.826	CAIXA	240	Nov de 2037
001735200001-53	Finame	3% a.a.	154	419	CAIXA/BNDES	60	Jul de 2018
001735200002-34	Finame	3% a.a.	107	291	CAIXA/BNDES	60	Jul de 2018
001735200003-15	Finame	3% a.a.	71	194	CAIXA/BNDES	60	Jul de 2018
001735200004-04	Finame	3% a.a.	152	414	CAIXA/BNDES	60	Jul de 2018
001735200006-68	Finame	4% a.a.	18	45	CAIXA/BNDES	60	Ago de 2018
001735200007-49	Finame	4% a.a.	39	98	CAIXA/BNDES	60	Ago de 2018
001735200008-20	Finame	3,5% a.a.	210	462	CAIXA/BNDES	60	Out de 2018
40/00712-X	Finame	6% a.a.	154	238	B.Brasil	18	Out de 2019
CCB763.001-30	Capital Giro	167% CDI m.d	2.000	6.000	CAIXA	36	Jun de 2018
260901624	FCO	11,26a.a	1.314	-	B.Brasil	54	Out de 2022
	Juros incorridos a vencer		789	582			
	Total da dívida		<u>116.910</u>	<u>110.202</u>			
	Circulante		14.558	14.702			
	Não circulante		<u>102.352</u>	<u>95.500</u>			
	Total		<u>116.910</u>	<u>110.202</u>			

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante estão assim distribuídos:

Credor	2019	2020	2021	2022	Após 2023	Total
Caixa Econômica Federal	10.333	11.299	12.872	16.488	50.171	101.163
BBrasil/Finame	70	-	-	-	-	70
BBrasil/FCO	292	292	292	243	-	1.119
	<u>10.695</u>	<u>11.591</u>	<u>13.164</u>	<u>16.731</u>	<u>50.171</u>	<u>102.352</u>

### 13. Obrigações com pessoal

	2017	2016
Encargos sociais a recolher	3.325	3.229
Ordenados e salários a pagar	4.390	5.180
Participação no resultado	2.081	633
Provisão de férias e encargos sociais	12.489	11.683
	<u>22.285</u>	<u>20.725</u>

### 14. Parcelamento de tributos e contribuições sociais

Descrição	2017		2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Programa de Recuperação Fiscal - Refis	1.441	1.185	1.361	2.480
	<u>1.441</u>	<u>1.185</u>	<u>1.361</u>	<u>2.480</u>

Em 2000, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - Refis, instituído pelo Governo Federal, e vinha amortizando o saldo devedor existente com base em valor equivalente a 1,2% de seu faturamento bruto mensal, com incidência da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Em 18 de novembro de 2009, com o advento da Lei nº 11.941/09, a Companhia aderiu ao parcelamento dessa dívida, tendo como destaque a compensação de juros, no valor de R\$13.818, com bases negativas da CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido) e prejuízo fiscal. Com o parcelamento e aplicação dos incentivos previstos na Lei nº 11.941/09, o saldo devedor, em 18 de novembro de 2009, passou a ser R\$12.306, a ser amortizado no prazo de 102 meses, com incidência da Taxa de Juros Selic.

### 15. Juros sobre capital próprio

Neste exercício, a Companhia atribuiu créditos aos seus acionistas no valor de R\$43.069, referente a juros sobre capital próprio em substituição aos dividendos obrigatórios, conforme previsão estatutária e legislação pertinente. Essa distribuição, imputada aos dividendos obrigatórios, serão encaminhados à Assembleia Geral de Acionistas para aprovação, está assim realizada: Estado de Mato Grosso do Sul (R\$43.030) e Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos - Agesul (R\$39). Dos créditos atribuídos, foram liquidados R\$ 35.515 aos acionistas, de forma proporcional a sua participação no capital social,

restando saldo dos créditos anteriormente aprovado o valor de R\$ 7.554, assim distribuído: Estado de Mato Grosso do Sul (R\$ 7.547) e Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos - Agesul (R\$ 7).

Os juros foram calculados com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249/95. Para fins de demonstração e adequação aos princípios contábeis, os respectivos juros foram revertidos na demonstração de resultado na linha de encargos financeiros líquidos para a conta de prejuízos acumulados na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Conforme previsto pela legislação fiscal e dentro dos limites de 50% do lucro antes do Imposto de Renda, o valor contabilizado foi integralmente deduzido na apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social, e o benefício tributário oriundo dessa dedução foi de R\$ 14.643 (em 2016, R\$ 13.540).

#### 16. Provisão para contingências

A Administração da Companhia adota a política de registro de provisão para fazer frente a processos e notificações envolvendo ações de natureza fiscais, cíveis e trabalhistas, com base nos pareceres jurídicos dos advogados, em montantes julgados suficientes para cobertura de prováveis perdas, assim distribuídas:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ações fiscais	5.324	5.324
Ações cíveis	28.802	31.781
Ações trabalhistas	4.691	3.542
	<u><u>38.817</u></u>	<u><u>40.647</u></u>

#### Ações fiscais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Diferença base cálculo Cofins/PIS-Pasep (a)	5.324	5.324
	<u><u>5.324</u></u>	<u><u>5.324</u></u>

- a) Em 2004, por meio de procedimentos de fiscalização, a Companhia foi notificada pela Secretaria da Receita Federal a recolher diferenças de contribuições ao PIS/Pasep e Cofins. Essas diferenças estão sendo contestadas pelos consultores jurídicos da Companhia por julgá-las improcedentes. Foi constituída provisão no valor de R\$5.324 referente ao montante estipulado pelas respectivas notificações.

#### Ações cíveis

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Tubos e Conexões Tigre S.A. (b)	19.210	19.210
Outras ações cíveis (c)	9.592	12.571
	<u><u>28.802</u></u>	<u><u>31.781</u></u>

- b) A Companhia mantém registrado o montante de R\$ 19.210 em favor da empresa Tigre S.A. - Tubos e Conexões, refere-se a uma dívida, cujo valor foi revisto no exercício de 2000, no qual a Companhia e a Tigre assinaram um

termo judicial de confissão e acordo de dívida, no montante de R\$ 14.000, a valores históricos, à época. Amparada pelos seus consultores jurídicos, a Companhia suspendeu, desde o mês de fevereiro de 2004, as amortizações mensais dessa dívida e realizou o recolhimento das parcelas devidas até o mês de julho de 2004, por meio de depósitos judiciais, uma vez que está pleiteando nova revisão do saldo devedor, com base em laudo técnico realizado por uma empresa independente, cujo resultado montou em R\$ 7.697, quando da assinatura daquele termo judicial. Na opinião dos assessores jurídicos da Companhia a possibilidade de perda deste litígio é provável.

- c) Outras ações cíveis referem-se a diversas ações judiciais, que surgem no curso normal dos negócios, e por opinião dos consultores jurídicos a probabilidade de perda é provável.

### **Ações trabalhistas**

São relacionadas às reclamações movidas por empregados e ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços, oriundos de responsabilidade solidária.

### **Processos judiciais com probabilidade de perda possível**

A Companhia é parte integrante em diversas ações judiciais referentes às questões cíveis e trabalhistas, as quais são consideradas pelos advogados como possíveis de perda e não estão registradas contabilmente. O montante histórico atribuído a esses processos representa aproximadamente R\$ 42.202 em 31 de dezembro de 2017 (R\$17.704 em 2016).

### **17. Partes relacionadas**

Durante o exercício de 2017 não foram identificadas transações entre partes relacionadas além da remuneração do pessoal chave da administração.

- a) Remuneração de pessoal-chave da administração

Em 31 de dezembro de 2017, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a direção da Companhia, totalizou R\$ 1.147 (R\$ 1.070 em 2016) registrados no grupo de despesas administrativas, incluindo salários, remunerações variáveis e benefícios diretos.

A Companhia não possui outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

### **18. Patrimônio líquido**

- a) **Capital social**

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 590.000 (R\$ 530.000 em 2016), está representado por 283.241.754 ações ordinárias sem valor nominal (mesma quantidade em 31 de dezembro de 2016), pertencentes aos seguintes acionistas:

	Ações	%
Acionistas		
Estado de Mato Grosso do Sul	282.986.836	99,91
Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos	254.918	0,09
	<u>283.241.754</u>	<u>100,00</u>

#### b) Reserva legal

É constituído à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### c) Reserva de lucros

É destinada à aplicação em pagamentos de investimentos previstos no orçamento e/ou aumento de capital social. Está sujeita a aprovação na próxima Assembléia Geral que ocorrerá até abril 2018.

	2017	2016
Resultado do exercício	100.173	93.694
Reserva legal	(5.008)	(4.685)
Reserva de incentivo fiscal - MP 449/08	(461)	(346)
Juros sobre o capital próprio	(43.069)	(39.823)
Lucro líquido para retenção de lucro	<u>51.635</u>	<u>48.840</u>

#### d) Reserva de Incentivo Fiscal

Constituída pela transferência de parcela do lucro do exercício, correspondente às subvenções para investimentos recebidas e reconhecidas no resultado, em atendimento à Lei 11.941 de 27 de maio de 2009.

#### e) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

### 19. Ativos fiscais diferidos

#### Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

Impostos diferidos de ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma:

	2017	Reconhecidos no resultado	2016
Ativo não circulante			
Provisões para contingências	6.651	(156)	6.807
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	7.360	(486)	7.846
Outras adições	521	85	436
Prejuízo fiscal do imposto de renda	14.547	(6.576)	21.123
Base negativa da contribuição social	2.092	(2.368)	4.460
	<u>31.171</u>	<u>(9.501)</u>	<u>40.672</u>



Com base na estimativa dos planos de negócios, a Companhia reconheceu o ativo fiscal diferido sobre prejuízos acumulados, considerando que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, podendo ser utilizados contra tais perdas. As condições para reconhecimento do ativo fiscal diferido, conforme descrito no Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o lucro. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

#### Despesa de imposto corrente

Reconciliação taxa efetiva	2017		2016	
	%	R\$	%	R\$
Resultado antes dos impostos		130.060		121.077
Juros sobre o capital próprio		(43.069)		(39.823)
		86.991		81.254
Imposto pela alíquota fiscal	(34,0)	(29.577)	(34,0)	(27.626)
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	10,28	8.944	11,15	9.063
Adições/exclusões permanentes	0,28	247	(2,57)	-2.090
	<b>23,43</b>	<b>(20.386)</b>	<b>25,42</b>	<b>(20.653)</b>

#### 20. Receita operacional líquida

	2017	2016
Serviço de abastecimento de água	416.876	379.357
Serviços de esgoto	89.700	78.111
Outros serviços de água	30.707	28.963
(-) Impostos sobre serviços (PIS-PASEP/COFINS)	(49.571)	(44.962)
	<b>487.712</b>	<b>441.469</b>

#### 21. Custo de operação e manutenção

	2017	2016
Pessoal	(87.637)	(81.467)
Material	(29.104)	(24.259)
Serviços de terceiros	(121.848)	(109.179)
Outros	(2.076)	(1.632)
Amortização do intangível	(21.569)	(18.676)
(-) Créditos PIS-PASEP/COFINS	10.061	9.091
	<b>(252.173)</b>	<b>(226.122)</b>

#### 22. Despesas comerciais

	2017	2016
Pessoal	(2.661)	(2.596)
Material	(15)	(11)
Serviços de terceiros	(5.377)	(5.450)
Outros	(115)	(170)
	<b>(8.168)</b>	<b>(8.227)</b>

### 23. Despesas administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Pessoal	(55.814)	(50.901)
Material	(2.170)	(1.796)
Serviços de terceiros	(19.754)	(16.654)
Impostos e contribuições	(1.112)	(2.634)
Provisões	(14.441)	(19.094)
Depreciações	(6.340)	(5.569)
Outros	(5.941)	(6.588)
	<u>(105.572)</u>	<u>(103.236)</u>

### 24. Outras receitas e despesas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Outras receitas</b>		
Subvenções para investimentos	459	346
Contribuições e doações	3.865	22.484
Administração de serviço da coleta de lixo	910	779
Outras	63	1.567
	<u>5.297</u>	<u>25.176</u>
<b>Outras despesas</b>		
Perdas em processos judiciais	(1.607)	(5.038)
Custo de bens baixados do imobilizado	(363)	(11)
Outras	(136)	(214)
	<u>(2.106)</u>	<u>(5.263)</u>
	<u>3.191</u>	<u>19.913</u>

### 25. Encargos financeiros líquidos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa Econômica Federal (juros, taxas e variações)	(4.800)	(3.262)
Reparcelamento Lei 11.941/09	(193)	(356)
Outros	(1.136)	(2.891)
Receitas financeiras	11.199	3.789
	<u>5.070</u>	<u>(2.720)</u>

### 26. Gerenciamento dos riscos financeiros

Esta nota representa informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima. É adotado políticas e processos de mensuração e de gerenciamento dos riscos.

#### a) Visão geral

A Companhia está exposta aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

#### b) Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente à Administração sobre as suas atividades.

#### c) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de clientes ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentados abaixo.

#### d) Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Nota	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.056	1.424
Aplicações financeiras	5	39.776	28.735
Contas a receber	6	95.027	93.056
Ativo financeiro	8	124.227	77.597
		<b>262.086</b>	<b>200.812</b>

#### Contas a receber e outros recebíveis

A Companhia tem atualmente recebíveis no segmento de saneamento.

Os principais mitigadores do risco de crédito são os contratos de concessão. A Companhia detém o controle direto dos recebíveis e o fornecimento dos serviços, além disso, existe o fornecimento de contratos com previsões de indenização em caso de reversão dos sistemas de água e esgoto do poder concedente.

#### Perdas por redução no valor recuperável

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes registrados no ativo circulante, na data das demonstrações contábeis para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável, era a seguinte:

	2017	2016
A vencer	70.891	65.873
Vencido de 1 a 30 dias	15.389	16.609
Vencido de 31 a 90 dias	6.764	8.395
Vencido de 91 a 120 dias	1.983	2.179
Vencidos acima de 120 dias	87.773	76.202
	<b>182.800</b>	<b>169.258</b>

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação às contas a receber e outros recebíveis durante o exercício foi o seguinte:

	2017	2016
Saldo em 1º de janeiro	76.202	60.424
Provisão para redução ao valor recuperável	11.571	15.778
Valores baixados	-	-
	<u>87.773</u>	<u>76.202</u>

A provisão para redução ao valor recuperável é relacionada a vários clientes-usuários dos serviços prestados de água e esgoto, o que corresponde a títulos vencidos há mais de 120 dias que indicam que os clientes não devem conseguir pagar seus saldos pendentes.

### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	2017	2016
Empréstimos e financiamentos	12	116.910	110.202
Fornecedores	11	33.047	28.641
		<u>149.957</u>	<u>138.843</u>
Circulante		(47.410)	(43.343)
Não circulante		(102.547)	(95.500)

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2017	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	Após 61 meses
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	116.910	440.979	21.288	28.430	37.435	42.039	44.654	267.133
Fornecedores e empreiteiros	33.047	33.047	33.047	-	-	-	-	-

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

## Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as e taxas de juros têm nos resultados da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

## Risco de taxa de juros

As operações da Companhia estão expostas a taxas de juros indexadas à UPR.

### Perfil

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	2017	2016
<b>Ativos financeiros</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3.056	1.424
Outros investimentos	39.776	28.735
<b>Passivos financeiros</b>		
Empréstimos e financiamentos	116.910	110.202

Abaixo apresentam-se as análises de sensibilidade para os riscos de mercado relevantes a que a Companhia está suscetível:

Instrumentos	Exposição 2017	Risco	Taxa de juros efetiva %	Cenários					
				Provável		Elevação do Índice em 25%		Elevação do Índice em 50%	
				%	Valor	%	Valor	%	Valor
Passivos financeiros - Financiamentos	(116.910)	UPR	7	7	(8.184)	8,75	(10.230)	10,5	(12.275)
<b>Total</b>	<b>(116.910)</b>				<b>(8.184)</b>		<b>(10.230)</b>		<b>(12.275)</b>

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas.

Instrumentos	Exposição 2016	Risco	Taxa de juros efetiva %	Cenários					
				Provável		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
				%	Valor	%	Valor	%	Valor
Passivos financeiros - Financiamentos	(116.910)	UPR	7	7	(8.184)	5,25	(6.137)	3,5	(4.092)
<b>Total</b>	<b>(116.910)</b>				<b>(8.184)</b>		<b>(6.137)</b>		<b>(4.092)</b>

### Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 14 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;

Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou o passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e

Nível 3 - Premissas, para o ativo ou o passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	31 de dezembro de 2017		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Outros investimentos	-	39.776	-

### Valor justo versus valor contábil

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação.

	Valor contábil		Valor justo	
	2017	2016	2017	2016
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	3.056	4.979	3.056	4.979
Aplicações financeiras	39.776	10.170	39.776	10.170
Contas a receber e outros recebíveis	95.027	78.547	95.027	78.547
Ativo financeiro	<u>124.227</u>	<u>82.627</u>	<u>124.227</u>	<u>82.627</u>
<b>Total</b>	<u>262.086</u>	<u>176.323</u>	<u>262.086</u>	<u>176.323</u>
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores e outras contas a pagar	33.047	23.957	33.047	23.957
Empréstimos e financiamentos	<u>116.910</u>	<u>92.326</u>	<u>116.909</u>	<u>92.326</u>
	<u>149.957</u>	<u>116.283</u>	<u>149.956</u>	<u>116.283</u>

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser

obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de justo:

Caixa e equivalentes de caixa. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

Os saldos de outros investimentos correspondem aos valores justos calculados com base nas aplicações financeiras da empresa.

As contas a receber e fornecedores decorrentes diretamente das operações da Companhia, estão sendo contabilizados pelo seu custo amortizado, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos na data da apuração.

Os empréstimos e financiamentos estão classificados como outros passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus custos amortizados. Para fins de divulgação, os saldos contábeis são equivalentes aos valores justos, por se tratar de captações com características exclusivas, decorrentes de fontes de financiamento específicas, não negociáveis em mercado ativo.

	Valor justo por meio de resultado	2017		2016	
		Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa		3.056		1.424	-
Aplicações financeiras	39.776				-
Contas a receber	-	95.027		93.056	-
Ativo Financeiro			124.227		77.597
<b>Total</b>	<b>39.776</b>	<b>98.083</b>	<b>124.227</b>	<b>94.480</b>	<b>77.597</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	-		33.047	-	28.641
Empréstimos e financiamentos	-		116.910	-	110.202
	-		149.957	-	138.843

## 27. Operações com instrumentos derivativos

A Companhia não opera com instrumentos derivativos.

## 28. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de não contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos. Os seguros contratados somente contra terceiros.

## 29. Aspectos ambientais

As instalações da Companhia consideram que suas atividades de saneamento básico e tratamento de esgoto sanitário estão sujeitas a regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas.

## 30. Resultados por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro/prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações ordinárias conforme demonstrativo abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro do exercício	100.173	93.867
Número de ações	283.241.754	283.241.754
Resultado por ação básico e diluído (reais)	0,35	0,33